Trabalhos Científicos

Título: Telessaúde Em Gastroenterologia E Hepatologia Pediátrica: Uma Estratégia Eficaz

Autores: JULIANA HELENA ZAMARIOLA (UNICAMP), ALEXANDRA MARKEVICH (UNICAMP), GABRIEL CEZAR DOS SANTOS (UNICAMP), VITÓRIA PENHA MARÓSTICA (PUC CAMPINAS), ELIZETE APARECIDA LOMAZI (UNICAMP), MARIA ÂNGELA BELLOMO BRANDÃO (UNICAMP)

Resumo: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal via de acesso da população ao atendimento e é capaz de resolver 85% das demandas de saúde. Um serviço terciário em Campinas, SP, é referência para 19 municípios (três milhões de habitantes), sendo que 45% dependem exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2023, haviam mais de duas centenas de crianças aguardando agendamento nos ambulatórios de Gastroenterologia e Hepatologia Pediátricas, com algumas aguardando há mais de um ano. Visando otimização dos fluxos de atendimento e em respeito aos princípios de equidade e universalidade do SUS, foi proposta realização de telessaúde com a equipe do serviço terciário e as equipes de APS da região, para auxiliar a APS no manejo e condução de pacientes pediátricos com queixas/sintomas relacionados a Gastroenterologia e Hepatologia, e otimizar o acesso a serviço terciário especializado de acordo com a gravidade."Avaliar a resolutividade na condução dos casos pediátricos encaminhados com queixas gastrointestinais e hepáticas com a intervenção da telessaúde."De março a dezembro de 2023, a equipe de Gastroenterologia e Hepatologia Pediátricas de hospital universitário realizou reuniões semanais com as equipes de APS das cidades do Departamento Regional de Saúde da região de Campinas, SP, em plataforma online. Cada equipe, representada por equipe médica e/ou enfermagem, selecionou os casos a serem discutidos dentre os que aguardavam agendamento. Foram registrados de forma descritiva os dados epidemiológicos, queixas, hipótese diagnóstica, condutas e desfechos. Os casos que foram considerados como complexidade terciária foram encaminhados para o ambulatório especializado. Os demais casos receberam orientações e sugestões de condutas a serem realizadas nos serviços de origem."No período de dez meses, foram discutidos 121 pacientes, sendo 67 (55,4%) do sexo masculino, idade média de 5 anos e 4 meses. As principais queixas foram constipação (15,7%), dor abdominal (15,7%), diarreia crônica (11,6%), e refluxo (9,9%). Foram encaminhados 66 casos (54,5%) para o ambulatório. Dentre estes, a principal hipótese diagnóstica foi constipação (19,7%), doença do refluxo gastroesofágico (13,6%) e dor abdominal funcional (10,6%)."A telessaúde foi eficaz em otimizar parte da demanda da rede básica, com pouco mais da metade dos casos discutidos encaminhados para avaliação terciária, e os demais conduzidos no serviço de origem. A telessaúde foi capaz de diminuir a sobrecarga dos serviços terciários, ao mesmo tempo em que capacita os serviços primários para condução de casos de menor complexidade, e para encaminhamento adequado e em tempo hábil para os casos mais complexos.